

Crime ambiental

FRANCISCO STUCKERT

Mariana Branco

A Companhia de Saneamento Ambiental do DF (Caesb) comprovou que a água do Lago Paranoá está contaminada com esgoto doméstico na altura da QL 8 do Lago Sul, lançado diretamente de um cano que sai da casa de propriedade do pai do senador Walmir Amaral (PMDB-DF), o empresário Dalmo Amaral.

A Caesb recolheu amostras da água saída do cano depois de uma denúncia feita pela Administração do Lago Sul e pela Organização Não-Governamental (ONG) Eco Atividade, no último dia 16, durante um mutirão de limpeza do lago. Os mergulhadores da ONG, que estavam retirando o lixo das águas, pediram que a administradora Natanry Osório indicasse os pontos mais críticos para serem limpos.

Natanry apontou a área da QL 8 como um dos alvos de reclamações dos moradores. Além de o cano que sai da casa de propriedade da família Amaral jogar esgoto no lago, são criados animais exóticos no gramado da residência, como emas e lhamas. Os bichos ficam em gramado às margens do lago e habitantes do Lago Sul temiam que eles defecassem nas águas.

Os ativistas da ONG prepararam-se para limpar a área, mas, ao se aproximarem dela,

negaram-se a mergulhar devido ao forte odor de lixo. "Eles tiveram medo de pegar alguma doença e nos orientaram a avisar as autoridades", diz a administradora do Lago Sul.

■ Resultado

A Caesb levou cerca de duas semanas para recolher e analisar as amostras de água e ontem anunciou: ela está contaminada com esgoto doméstico. Não foram encontrados coliformes fecais, mas segundo Natanry Osório a presença dos animais ali pode ser prejudicial o meio ambiente de outra forma.

"Recentemente tivemos um caso parecido na QI 17. O Siv-Água fez um laudo e concluiu que o pisoteio dos animais pode contribuir para o assoreamento do lago. Pedimos ao órgão que fizesse um laudo relativo à QL 8 e estamos aguardando o resultado", informa.

A Administração do Lago Sul também pediu ao geólogo Sebastião do Carmo Lara que recolhesse água de quatro pontos do lago, próximos à residência de Dalmo Amaral, o que ocorreu ontem à tarde. Sebastião Lara é morador do Lago Sul e pretende fazer uma análise da água diferente daquela feita pela Caesb.

"A Caesb retirou água diretamente do cano. Vou analisar, a pedido da Administração, como está a contaminação nas áreas a alguns metros dele, para



■ A PEDIDO DA ADMINISTRAÇÃO DO LAGO SUL, O GEÓLOGO SEBASTIÃO DO CARMO LARA RECOLHEU AMOSTRAS DA ÁGUA EM QUATRO PONTOS

ver a extensão do dano", explicou o geólogo.

De acordo com Natanry Osório, será construída uma escola pública de barco à vela na QL 8, daí a necessidade de a administração analisar até onde vai a contaminação. "É um local onde as pessoas se banham, pes-

cam e onde vai funcionar a escola de vela. As pessoas não podem ficar expostas a esse risco", declarou.

De acordo com a Assessoria de Comunicação da Caesb, o empresário Dalmo Amaral será notificado ainda esta semana e orientado a construir uma fossa

séptica, a fim de que o esgoto não seja mais lançado no Lago Paranoá. Haverá um prazo, que ainda não foi definido, para a construção da fossa e, caso a orientação não seja obedecida, os responsáveis pela poluição podem ser multados.

O **Jornal de Brasília** foi até a

residência de Dalmo Amaral para tentar falar com ele, mas o porteiro da casa disse que os proprietários não estavam e que não poderia dar o número de telefone do local. O **JBr** tentou contato com o senador Walmir Amaral pelo celular, mas ele não atendeu aos telefonemas até as 19h.